

ROTEIRO POSSÍVEL

A Proposta Pedagógica em Construção

**Guiomar Namó de Mello
Maura Chezzi Dallan
Vera Grellet**

**Secretaria da Educação do Estado do Paraná
Setembro de 2000**

**A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DEVE PASSAR
POR TRÊS MOMENTOS DIFERENTES QUE NÃO SÃO
LINEARMENTE SEQÜENCIAIS, ISTO É, HÁ UMA SOBREPOSIÇÃO
E CONTÍNUA RETOMADA DE ALGUNS PONTOS NOS TRÊS
MOMENTOS.
SÃO ELES:**

A REFLEXÃO SOBRE O NOVO PARADIGMA

CURRICULAR

O DIAGNÓSTICO

O PLANEJAMENTO EM AÇÃO

ORIENTAÇÕES PARA O PRIMEIRO MOMENTO: A REFLEXÃO SOBRE O NOVO PARADIGMA CURRICULAR

- ✎ LEITURA, REFLEXÃO E DISCUSSÃO COLETIVA DOS **ARTIGOS DA LDB E DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS** PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. O **QUADRO I** FOI ELABORADO PARA SUBSIDIAR A DISCUSSÃO.
- ✎ **COMPREENSÃO DO NOVO PARADIGMA CURRICULAR.** O **QUADRO II** FOI ELABORADO PARA SUBSIDIAR A REFLEXÃO E A DISCUSSÃO.

ORIENTAÇÕES PARA O SEGUNDO MOMENTO: O DIAGNÓSTICO

Análise e diagnóstico de todas as intenções e ações desenvolvidas pela escola até o presente momento:

- pelo professor em sala de aula, nos projetos em andamento;
- pela supervisão pedagógica e direção, na orientação de professores e de alunos.

✎ **Lembrete: Qual a importância do diagnóstico?**

O diagnóstico é o primeiro passo do planejamento. Um diagnóstico bem feito, baseado em informações seguras, significa a identificação correta dos problemas, o que já representa metade de sua solução.

*Por isso, é muito importante estabelecer um paralelo entre a situação observada (como ela se manifesta hoje) e a situação adequada (como ela deveria ser) para subsidiar as decisões do **planejamento**.*

Como
fazer?

Há três aspectos importantes para levar em conta no diagnóstico

- . a escola
- . a prática que a escola vem desenvolvendo
- . a forma como a escola está organizada e como se dá a convivência em seu interior

1. COMPREENDENDO A ESCOLA

 **Lembrete**

Conhecer o **contexto** da prática pedagógica da escola significa conhecer o público alvo: **para quem ensinamos**, compreender portanto, nossa comunidade. Por isso é fundamental obter informações seguras sobre ela, levando em conta a **diversidade** local. Esse é o primeiro passo do exercício da **autonomia** e da construção da **identidade** da escola.

Na reflexão, precisamos ter em mente a **Estética da Sensibilidade**, a **Política da Igualdade** e a **Ética da Identidade**. O exercício 1, a seguir, é para subsidiar a discussão e elaboração do diagnóstico e o levantamento de ações possíveis para melhorar o trabalho escolar e promover a aprendizagem dos alunos.

EXERCÍCIO 1

☞ **Comunidade:**

- a) *É uma comunidade itinerante ou fixa?*
- b) *Qual seu perfil socioeconômico e cultural?*
- c) *O que sabemos sobre seus valores morais, religiosos, materiais e intelectuais?*
- d) *Dados sobre nível de escolaridade, profissão, naturalidade (proveniência) dos pais. Condições de moradia, lazer, cultura, etc.*
- e) *Seus pontos fortes (aspectos positivos e relevantes) e fracos (aspectos negativos – limites a serem ultrapassados)*
- f) *Quais são as suas necessidades? (relacionar as necessidades).*

▣▣▣▣ **Linhas de ação:** *como usar o potencial, os pontos fortes e fracos dessa comunidade para promover a aprendizagem dos alunos?*

☞ **Aluno**

- g) *Quais as conseqüências do perfil da comunidade nos alunos?*
- h) *Como eles chegam na escola, que conhecimentos já possuem, que condições familiares e culturais podem facilitar ou dificultar seu relacionamento na escola e o seu desempenho escolar?*

▣▣▣▣ **Linhas de ação:** *como usar as oportunidades oferecidas pelas características dos alunos e como trabalhar os problemas que eles trazem, conjugando todos os esforços para promover a aprendizagem?*

☞ **A escola e comunidade**

- i) *Como se relacionam e em que aspectos pode ser promovida a interação entre escola e comunidade?*
- j) *Como isso se concretizará efetivamente:*
 - *na ação da escola como um todo, direção, coordenação, orientação e secretaria.*
 - *na ação do professor em sala de aula (relacionamento professor/aluno, professor/pais, professor/pais e alunos).*
 - *na contextualização dos conteúdos selecionados e nas competências a serem desenvolvidas.*

▣▣▣▣ **Linhas de ação:** *como fazer a integração entre escola e comunidade para reforçar a aprendizagem dos alunos?*

2. COMPREENDENDO A PRÁTICA

- Conhecer e refletir sobre o que ensinamos, como ensinamos, e porque ensinamos, significa analisar e situar a nossa prática pedagógica.
- Uma reflexão sincera ajudará a achar o ponto certo dos ajustes necessários e a determinar o quanto precisamos mudar.
- O exercício 2 foi organizado para auxiliar a reflexão e as proposições sobre a prática atual da escola.

EXERCÍCIO 2

Considere

- *O novo paradigma curricular instituído pela LDB e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio, naquilo que ele propõe quanto a competências e forma de tratamento do conteúdo curricular;*
- *Diagnóstico da escola (comunidade, alunos e relações entre escola e comunidade)*

Analise, discuta, critique

Missão da escola

- *A missão da escola está em coerência com a LDB? Por quem ela foi definida?*
- *Todos conhecem e concordam com essa missão?*
- *O padrão de qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos corresponde aos princípios da estética da sensibilidade e da política da igualdade?*
- *Quais valores têm presidido os fins educativos desta escola?*

Perfil do cidadão

- *O perfil do cidadão para o qual a escola vem trabalhando ao longo dos últimos anos está em coerência com os princípios e recomendações das normas nacionais?*
- *Qual perfil de cidadania e de trabalho corresponderia às expectativas e necessidades dos alunos desta escola?*

Aprendizagem

- *Quais os objetivos de aprendizagem que vêm sendo perseguidos?*
- *De que maneira são desenvolvidos esses objetivos de aprendizagem?*

Conteúdos

- *Os conteúdos trabalhados estão claramente relacionados aos objetivos de aprendizagem?*
- *Os conteúdos conduzem ao desenvolvimento e à aquisição de competências básicas para inserir nosso aluno no mundo do trabalho, continuar estudos futuros e continuar aprendendo ao longo da vida, tal como manda a LDB?*

Metodologia

- *As metodologias utilizadas têm sido as mais adequadas para atingir esses objetivos?*
- *As metodologias utilizadas conduzem ao desenvolvimento e à aquisição de competências básicas para inserir nosso aluno no mundo do trabalho, continuar estudos futuros e continuar aprendendo ao longo da vida, tal como manda a LDB?*

Recursos didáticos

- *Quais e em que situações são utilizados os recursos didáticos?*
- *Os recursos didáticos utilizados são os mais adequados para alcançar esses objetivos?*
- *Qual é o papel do livro didático e dos outros recursos pedagógicos no desenvolvimento do conteúdo?*

Organização curricular

- A organização curricular expressa esses objetivos?
- Essa organização conduz ao desenvolvimento e à aquisição de competências básicas para inserir nosso aluno no mundo do trabalho, continuar estudos futuros e continuar aprendendo ao longo da vida, tal como manda a LDB?

Avaliação

- Qual o conceito de avaliação: Processual? Final? O que é avaliado, como se avalia e como são usados os resultados?
- Como está o nível de aprendizagem dos alunos? Quais os indicadores de desempenho da avaliação interna e o que revelam?
- Qual o desempenho dos alunos na avaliação externa do SAEB?
- Qual o desempenho de nossos alunos nas questões que se referem a competências e habilidades (ler, interpretar, argumentar, resolver problemas, ler gráficos, interpretar dados, relacionar informações e outras competências relacionadas nas matrizes curriculares do SAEB)?

Conclua:

- O que fazemos que está dando certo e não queremos mudar?
- O que fazemos que está dando certo mas precisamos melhorar e adequar?
- O que fazemos que não está dando certo e não queremos repetir?

3. COMPREENDENDO A ORGANIZAÇÃO E AS FORMAS DE CONVIVÊNCIA

- A forma como nos organizamos e nos relacionamos contempla a Estética da Sensibilidade, a Política da Igualdade e a Ética da Identidade? Para refletir sobre esses valores, faça o exercício 3.

EXERCÍCIO 3

Uma análise realista da gestão do tempo, do espaço e dos recursos, considerando a sensibilidade, a igualdade e a identidade.

Gestão do tempo

- O horário de funcionamento da escola atende aos interesses da aprendizagem ou a outros interesses que escondem seus verdadeiros portadores (horários de professores, de diretores ou outros?). Quando atendem aos interesses de aprendizagem, favorecem a todos indistintamente ou a apenas grupos de alunos como os do diurno, os de aprendizagem rápida, os que têm materiais e livros em casa?
- A organização das classes por períodos está adequada para promover a aprendizagem ou a aprendizagem deve submeter-se a outros interesses de horário que não os dos alunos?
- Idem para os horários/série; o horário/série do período noturno considerando o aluno trabalhador.
- Qual a influência do horário escolar sobre o trabalho comum dos professores e outros aspectos que favorecem a integração disciplinar?

Gestão do espaço

- A gestão da escola favorece o uso comum e democrático do espaço físico, dos recursos, equipamentos, materiais, biblioteca e outros insumos da aprendizagem?
- As instalações físicas e o mobiliário da escola são acolhedores, limpos e bonitos para criar ambiente propício à aprendizagem?

Gestão dos recursos

- *A gestão dos recursos financeiros é eficiente, transparente e democrática?*
- *Há desperdício ou mau uso dos recursos de qualquer tipo, considerando que, na escola, todo recurso que não contribua direta ou indiretamente para promover a aprendizagem dos alunos pode, em princípio, ser considerado um desperdício?*
- *A organização das atividades favorece o trabalho em grupo de professores, de alunos e de professores com seus alunos, tais como o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a ida aos laboratórios, à biblioteca, à utilização da sala de vídeo, à utilização dos computadores, do pátio da escola, da quadra de esportes etc.?*

Formas de Convivência

☞ **Uma análise das formas de convivência, considerando a sensibilidade, a igualdade e a identidade**

- *A informação atualizada circula democraticamente e ajuda a manter uma convivência produtiva e solidária?*
- *Estamos trabalhando as diferenças de gênero, cor, religião, condições especiais de aprendizagem, etnia, códigos culturais, para promover o respeito e o acolhimento da diversidade e para aproveitar a diversidade como motivação de aprendizagem?*
- *Acolhemos e respeitamos os anseios e expectativas de nossos alunos, pais, professores e funcionários? Criticamos esses anseios e expectativas à luz dos princípios da LDB e das normas curriculares nacionais?*
- *Respeitamos as diferentes manifestações culturais?*
- *Incentivamos a expressão de idéias, de manifestações artísticas, a troca de experiências e de opiniões, a participação da comunidade nas decisões da escola, a dos alunos na sua própria avaliação?*
- *Promovemos em nossos alunos o protagonismo infantil e juvenil, incentivamos os Grêmios e outras formas de associação e mobilização?*

ORIENTAÇÕES PARA O TERCEIRO MOMENTO: O PLANEJAMENTO EM AÇÃO

- Esta é a etapa mais importante da proposta pedagógica. Nela vão se realizar, por meio de ações, todas as possibilidades de solução dos problemas levantados no diagnóstico.

↳ **Lembrete**

*Delimita-se a escola real e a **arquitetura da escola desejada**. Preparam-se as bases para que o sonho se torne realidade. O sonho coletivo de uma escola singular, que seja o reflexo de nossas intenções e ações.*

*Nesta fase **se concretiza a autonomia** da escola e inicia-se o **processo de construção da identidade** da escola passo a passo. Torna-se importante, pois, relacionar ações específicas possíveis de serem executadas para cada problema diagnosticado, explicitando como, quando e por quem cada uma das ações será realizada.*

As tarefas que se seguem procuram dar conta de tudo o que deve ser feito para formular a proposta pedagógica. Elas devem ser discutidas coletivamente e adaptadas/ajustadas à realidade de cada escola e ao momento que essa escola vive no processo de discutir sua prática e propor soluções para seus problemas.

▣▣▣▣ ➤ **Os fins educativos**

- ➡ Identidade e missão da escola
- ➡ Perfil de cidadania que se valoriza
- ➡ O padrão de qualidade de ensino e de aprendizagem que a escola quer alcançar

▣▣▣▣ ➤ **Competências que traduzem o perfil de cidadania**

- ➡ Por idade, faixa etária, série, ciclos, módulos ou qualquer outro critério de organização seqüencial do conteúdo no tempo
- ➡ Por disciplina, área de conhecimento, projetos ou atividades interdisciplinares ou qualquer outra forma de organização das relações entre conteúdos curriculares, alunos e professores

✍ **Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível decidir**

- a) *A relevância dos conhecimentos selecionados para a vida real dos alunos na sua comunidade, na sociedade brasileira e no mundo contemporâneo, numa dimensão planetária*
- b) *Os contextos mais significativos em que as competências valorizadas pela escola aparecem na vida real, sua relevância e significado considerando as necessidades atuais e futuras dos alunos de aprender a aprender, a conviver, a fazer e a ser neste mundo contemporâneo.*
- c) *A relação das competências e conhecimentos selecionados pela escola e as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros ou Referenciais Curriculares recomendados pelo MEC?*
- d) *As regras, procedimentos, critérios, relativos ao uso e manutenção do espaço, do tempo e dos recursos financeiros e didáticos, que vão permitir a realização, **na prática**:*
 - *da interdisciplinaridade e da contextualização;*
 - *da organização seqüencial do conteúdo no tempo escolhida pela escola (séries, ciclos, módulos ou outros critérios listados pela Deliberação 14/99 do CEE do Paraná);*
 - *da organização do conteúdo escolhida pela escola (disciplinas, áreas de conhecimento, temas geradores, projetos de trabalho, entre outros citados na referida Deliberação);*
 - *do padrão de qualidade de ensino e aprendizagem definido pela escola.*

➡ **A organização do ensino e da sala de aula para desenvolver competências**

✍ **Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível decidir**

- a) *As metodologias a serem utilizadas, considerando as competências envolvidas, as opções de conteúdo e os recursos pedagógicos disponíveis (projetos de estudo e aplicação, trabalho individual ou em grupo, estudos do meio, seqüência de atividades, pesquisas ou levantamentos, elaboração de textos, entre muitas outras.*
- b) *Critérios de organização social da sala de aula e tipos de agrupamento.*
- c) *Organização dos tempos e espaços na gestão da sala de aula.*
- d) *Escolha e tipo de uso do livro didático.*
- e) *Melhorias ou mudanças necessárias nas instalações físicas e no mobiliário da escola para garantir um ambiente agradável e acolhedor, propício à aprendizagem.*

▣▣▣▣ O conceito de avaliação consensuado pela escola

- ▣▣▣▣ Avaliação por competência: o desempenho do aluno;
- ▣▣▣▣ Avaliação do trabalho escolar: conteúdos selecionados, metodologias e recursos didáticos;
- ▣▣▣▣ Avaliação da equipe escolar: desempenho e produtividade de diretores, professores, especialistas, funcionários;
- ▣▣▣▣ Avaliação do trabalho de apoio à escola: efetividade e equidade das políticas públicas.

🔍 **Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível decidir**

- a) A identificação do que e como avaliar.
- b) Os indicadores de aprendizagem consensuados.
- c) O uso dos resultados da avaliação para reformular e aperfeiçoar o ensino
- d) As formas e procedimentos de comunicação dos resultados da avaliação aos alunos, aos pais, à comunidade, às instâncias centrais de gestão educacional.
- e) Os critérios de promoção consensuados.
- f) Os procedimentos para considerar e respeitar a diversidade, sem perder de vista a identidade e a missão da escola.
- g) O encaminhamento a ser dado às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos e as ações concretas previstas para ajudar os alunos a superar essas dificuldades.
- h) Os procedimentos de recuperação, aceleração, acompanhamento individual, monitoria, encaminhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- i) A elaboração de um plano de avaliação interna do trabalho da escola.
- j) A elaboração de um plano de acompanhamento da proposta pedagógica e informação à comunidade sobre o que foi proposto e o que está sendo implementado.

▣▣▣▣▶ A construção da cultura profissional

▣ **Lembrete**

*Delimitar o **papel profissional** dos atores da escola, saber seus limites, possibilidades e o que se espera de cada um deles é fundamental para o bom desenvolvimento do trabalho em equipe, para a boa comunicação e para o próprio desempenho profissional. Explicitam-se as responsabilidades e diminuem as resistências às mudanças.*

▣ **Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível decidir**

- a) *O papel e a responsabilidade de cada ator da comunidade escolar: diretor, professor, outros especialistas em educação, alunos, funcionários e familiares.*
- b) *A compatibilização do papel e das responsabilidades de cada ator da comunidade escolar, com as expectativas dos demais.*
- c) *As regras de prestação de contas, circulação da informação comunicação entre pessoas, que garantirão a transparência do trabalho escolar e das decisões tomadas/implementadas.*
- d) *As instâncias de solução de conflitos e temas controversos.*
- e) *O papel e a responsabilidade do Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Unidades Gestoras, entidades estudantis e demais entidades existentes no âmbito da escola.*

▣▣▣▣▶ Os planos e estratégias de educação continuada

▣ **Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível tomar decisões**

- a) *Diagnóstico e avaliação do que os professores, como profissionais, conhecem do conteúdo que devem ensinar.*
- b) *Diagnóstico e avaliação sobre o que professores, como cidadãos, conhecem dos conteúdos que seus colegas devem ensinar.*
- c) *Identificação sobre o que a equipe docente e demais membros da equipe escolar precisam aprender a conhecer e a fazer para promover aprendizagens de qualidade nos alunos.*
- d) *Elaboração de um plano de educação continuada, a partir das conclusões obtidas nos itens anteriores, com as estratégias desejadas e possíveis: dentro da escola, fora da escola, por disciplinas ou projetos, por série, envolvendo todas as disciplinas, entre outras.*
- e) *Identificação e priorização das necessidades de assistência técnica e dos recursos financeiros e humanos que permitirão satisfazê-las.*
- f) *Definição de procedimento de levantamento de recursos e estabelecimento de parcerias.*
- g) *Definição de materiais que podem dar apoio à educação continuada: livros, vídeos, revistas, artigos, sites na internet, e outros.*
- h) *Definição de horários, frequência e responsabilidades de coordenação das ações de educação continuada.*

▣▣▣▣▶ **Gestão da infra-estrutura física**

▣ ***Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível decidir***

- a) *Melhorias e mudanças que serão necessárias para assegurar ambiente propício à aprendizagem.*
- b) *Responsabilidades e formas de prestação de contas dos diferentes atores da comunidade escolar quanto à conservação, limpeza, manutenção e zelo das instalações físicas e mobiliário.*

▣▣▣▣▶ **Gestão dos recursos financeiros**

▣ ***Lembrete: tópicos sobre os quais é imprescindível decidir***

- a) *Como compatibilizar prioridades de objetivos e projetos desejados com os recursos disponíveis.*
- b) *Propostas para levantar recursos financeiros.*
- c) *Mecanismos de controle e prestação de contas que garantam a gestão idônea do dinheiro, incluindo entre esses mecanismos aqueles que envolvem a participação dos pais e da comunidade.*
- d) *Identificação de quanto custa um aluno da escola, levando em conta: instalações físicas, manutenção e merenda, material de limpeza e consumo, folha de salários, benefícios e aposentadoria, recursos didáticos e equipamentos, verbas recebidas diretamente pela escola das instâncias federais, estaduais e municipais.*
- e) *Informação à comunidade e às famílias sobre os custos e a relação entre custos e benefícios que a escola propicia.*

QUADRO I

Princípios	Nas Diretrizes	Na Escola
Estética da Sensibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade • Curiosidade • Afetividade • Reconhecimento da Diversidade • Valorização da Qualidade • Busca de aprimoramento 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a fazer • Atitude frente a todas as formas de expressão • Acolher a diversidade dos alunos • Oportunizar a troca de significados • Crítica às formas estereotipadas e reducionistas de expressar a realidade • Crítica às manifestações que banalizam os afetos e brutalizam as relações interpessoais
Política da igualdade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento dos direitos humanos • Exercício dos direitos e deveres da cidadania • Equidade no acesso à educação, ao emprego, à saúde, ao meio ambiente saudável • Combate a todas as formas de preconceito e discriminação • Respeito pelo Estado de Direito -a igualdade é um valor público por ser do interesse de todos e não exclusivamente do governo 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a conhecer e a conviver • Ensino através de conteúdos e temas como: direitos das pessoas, responsabilidade e solidariedade, relações pessoais e práticas sociais • Responsabilidade da liderança dos adultos responsáveis pela coesão da escola • Igualdade de oportunidades e de diversidade de tratamento dos alunos e professores • Garantia de padrões mínimos de qualidade de ensino • Toda decisão administrativa e pedagógica deve se comprometer com a aprendizagem dos alunos
Ética da identidade	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar reconciliar no coração humano o mundo da moral e o mundo da matéria, o privado e o público • Humanismo • Responsabilidade e solidariedade • Reconhecimento da identidade própria e do outro • Autonomia • Convivência e mediação de todas as linguagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a ser • Educação é um processo de construção de identidades • As identidades se constituem pelo desenvolvimento da sensibilidade e pelo reconhecimento do direito à igualdade • Escola é lugar de conviver e de educar para a construção da identidade dos alunos • O fim mais importante da educação para a identidade é a autonomia

QUADRO II COMPREENSÃO DO NOVO PARADIGMA

	VELHOS PARADIGMAS	NOVO PARADIGMA
PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Direito de ensinar 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Direito de aprender ◆ A Estética da Sensibilidade, a Política da Igualdade e a Ética da Identidade estarão presentes em todos os trabalhos
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Um fim em si mesmo 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Um meio para desenvolver competências
CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Fragmentado ◆ Compartimentado nas disciplinas ◆ Ensino de regras, fatos, definições, acúmulo de informações desvinculadas da vida dos alunos ◆ Caráter mais enciclopédico ◆ Privilegia a memória e a padronização 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Integrado pelo trabalho interdisciplinar e pela contextualização ◆ Privilegia a construção de conceitos e o entendimento ◆ Teoria e prática aplicadas ao cotidiano do aluno ◆ Ênfase na produção e sistematização do sentido
CURRÍCULO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Fracionado, estático e linear 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Integrado, vivo e em rede, proporcionando a oportunidade de conhecer, fazer, relacionar, aplicar e transformar
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Por disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Por áreas do conhecimento ◆ Por eixo organizador ◆ Por tema gerador ◆ Por conjunto de competências
SALA DE AULA	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Espaço de transmissão e recepção do conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Espaço privilegiado de reflexão, de situações de aprendizagem vivas e enriquecedoras
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Rotineiras que favorecem a padronização da resolução ◆ Pesquisa = cópia 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Centradas em projetos de trabalho e na resolução de problemas para desenvolver competências ◆ Pesquisa = buscar informações em várias fontes para a resolução de uma determinada situação-problema com espontaneidade e criatividade
PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Mero transmissor do conhecimento ◆ Determina o conteúdo a ser trabalhado, sem levar em conta as necessidades que surgem em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Facilitador da aprendizagem do aluno ◆ Facilitador da construção de sentidos ◆ Gerenciador da informação ◆ Reflexivo ◆ Avalia e ressignifica sua prática pedagógica ◆ Incentivador da estética da sensibilidade, zela pela política da igualdade e pela ética da identidade
ALUNO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Passivo, receptáculo do conhecimento descontextualizado ◆ Não sabe porquê e para quê estuda determinados conteúdos 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ativo e participativo na construção do seu conhecimento
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Classificatória e excludente ◆ Gera dados que possibilitam apenas avaliar a capacidade do aluno em reter informações 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Formativa e diagnóstica do ensino e aprendizagem ◆ Aponta dificuldades e possibilita a intervenção pedagógica ◆ Gera dados que possibilitam avaliar o desenvolvimento das competências
LIVRO DIDÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Um fim em si mesmo ◆ Atividades previsíveis e padronizadas 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Um entre vários recursos didáticos (jornais, revistas, vídeos, computador, CD-ROMs)